

Boas Notícias

Número 38

Julho, 2017



Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. 2 Timóteo 3:16

Querido Leitor:

Este ano a Igreja Luterana celebra 500 anos desde o dia em que Dr. Martinho Lutero publicou as 95 sentenças que deram o começo à reforma da igreja, da qual aproveitamos ainda hoje. Contamos muitas publicações entre as bênçãos que este homem de Deus deixou para as gerações futuras. Entres elas o Catecismo Menor é uma das mais conhecidas. Nele Lutero deu explicações simples e coerentes às doutrinas básicas da Bíblia. Conhecemos estas explicações muito bem. Mas poucas pessoas sabem que, ao fim desta obra de ensinamento, Lutero reuniu uma “tábua de deveres” dos cristãos. Usando versículos bíblicos, ele deixou claro qual seria o dever dos cristãos em todos os aspectos da sua vida. Neste número da revista, e na próxima, queremos estudar novamente o que a Bíblia diz para nós, segundo o que Lutero apresentou ao fim do Catecismo Menor. Espero que seja de proveito para todos os leitores, e que nos anime a nós todos a agradecer a Deus pela bênção que Ele nos deu através da reforma que seu servo Lutero começou.

A editora

Conteúdo

| | |
|-----------------------------------|----|
| Carta do presidente | 3 |
| Aos pastores. | 5 |
| Aos ouvintes da Palavra | 11 |
| Aos governos | 13 |
| Aos cidadãos | 16 |
| Herança impressa | 21 |
| Pintar | 13 |



Carta do Presidente

Boas Notícias Julho 2017

Queridos leitores desta revistinha - seguidores de Cristo,

A PALAVRA DE DEUS DIZ:

Hebreus 13.7 Lembrem dos seus primeiros líderes espirituais, que anunciaram a mensagem de Deus a vocês. Pensem como eles viveram e morreram e imitem a fé que eles tinham.

Salmo 103.2 Que todo o meu ser louve o SENHOR, e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos!

Quando um seguidor de Cristo estuda a Bíblia, a Palavra de Deus, e também estuda a história do mundo que Deus criou, ele só acaba louvando a Deus pelas muitas bênçãos imerecidas que temos recebido na nossa vida.

A história do mundo é muito triste, pelos muitos pecados cometidos contra nosso Deus de Amor. Ouvimos das histórias de guerras entre nações por causa da ambição má, com a morte de muita gente. E o

pior é que a história do mundo nos conta como muitas pessoas e até nações tem rejeitado o Deus verdadeiro, Pai, Filho, e o Espírito Santo. E quantas religiões do mundo têm rejeitado a salvação gratuita pela fé no grande sacrifício de Jesus na cruz!

MAS, Deus nunca tem abandonado o seu povo. Quando era necessário para preservar a verdade neste mundo Ele tem levantado lutadores da Verdade - soldados de Cristo – para restaurar a verdade que cada pecador precisa. Um destes lutadores era Dr. Martinho Lutero. Quando ele, pela graça de Deus achou a verdade claramente e simplesmente explicada em Romanos 3.23,24, ele lutou tanto, tanto, não desistindo, para que até hoje nós possamos ouvir a verdade sobre os nossos pecados e a nossa salvação gratuita pela fé na obra de Cristo.

Este ano - 2017 – lembramos, comemoramos e celebramos 500 anos da data quando Deus começou a luta para restaurar a verdade por meio de Lutero. Querem saber mais sobre esta luta, busque na internet: 31 de Outubro de 1517 – A REFORMA.

Estamos lembrando, Senhor, e dando-te graças, pela paz que temos pela verdade sobre a nossa salvação eterna. Ajuda-nos a continuar nesta luta por viver a vida que te agrada.
Amém

Charles Henry Flunker
Presidente da ILB

Aos Pastores

2 O bispo deve ser um homem que ninguém possa culpar de nada. Deve ter somente uma esposa, ser moderado, prudente e simples. Deve estar disposto a hospedar pessoas na sua casa e ter capacidade para ensinar. 3 Não pode ser chegado ao vinho nem briguento, mas deve ser pacífico e calmo. Não deve amar o dinheiro. 4 Deve ser um bom chefe da sua própria família e saber educar os seus filhos de maneira que eles lhe obedçam com todo o respeito. 6 O bispo não deve ser alguém convertido há pouco tempo; se for, ele ficará cheio de orgulho e será condenado como o Diabo foi. 9 Deve se manter firme na mensagem que merece confiança e que está de acordo com a doutrina. Assim ele poderá animar os outros com o verdadeiro ensinamento e também mostrar o erro dos que são contra esse ensinamento (1 Timóteo 3.2,3,4,6; Tito 1.9).

Os deveres de dos pastores

O primeiro dos deveres que Martinho Lutero escreveu ao fim do Catecismo Menor era dos pastores. Ele reuniu versículos bíblicos que mostram como os pastores do povo de Deus devem ser e agir. Nenhum Pastor, aqui na terra, pode alcançar tudo o que Deus diz sobre ele. Então: qual é o consolo e o estímulo para ser um Pastor?

O Reformador Martim Lutero findou a redação de seu “Catecismo Menor”, focalizando os deveres que deveriam ser observados por aqueles que fossem ordenados e chamados por uma Comunidade. Para isso, fundamentou seus estudos, entre outras passagens bíblicas, referindo-se à 1ª Timóteo e Tito, como se observa ao lado.

E, ao ler o testemunho dos Livros de Timóteo e Tito desprende-se que os Pastores, também, são pecadores que precisam da graça imerecida de Deus para ser salvos. Sendo assim, ao se pensar que Pastores não falham: vamos ter que entender, perceber e ver que Pastores: sim! Falham! E isso, porque o Pastor não é Jesus. Então, cedo ou tarde, mesmo um genuíno Pastor que ame a Deus e deseje servir a sua Comunidade, falhará perante e com as almas a ele confiadas.

Também, ao se pensar que um Pastor não cansa, é um erro de visão, porque um bom Pastor trabalha e se dedica à Palavra de Deus durante 12 horas, em média, diariamente, durante os sete dias da semana, durante todo o ano.

Ele atende e tenta cuidar as almas machucadas, mas,



também, as almas problemáticas que chegam até ele. O Pastor atende, também, aquelas almas que o machucam, ovelhas que mordem e aquelas almas que se intrometem em perigos. O bom Pastor, diariamente, tem que lutar com lobos, leões e demônios que querem destruir almas e ovelhas que lhe foram confiadas. O

Pastor procura ovelhas perdidas em vales escuros, lugares perigosos e caminhos solitários e abandonados. E, além disso, é esposo, pai, filho, amigo, motorista, encanador, eletricitista e mecânico segundo os talentos que tem.

O bom Pastor tem que perceber que ele não é todo-poderoso. Ele cansa fisicamente, frustra-se emocionalmente e sempre corre o risco de secar-se espiritualmente. Por isso, o Pastor, deveria avaliar-se a si mesmo e ter o tempo necessário para descansar e repor forças e energias.

Refletindo sobre os deveres para um bom Pastor, acha-se que o Pastor não tem problemas pessoais. Tem sim! O matrimônio de um Pastor atravessa, como em todos os casais cristãos, por momentos difíceis. São manifestações de egoísmo que precisam findar, mentiras que requerem a verdade, tentações que devem ser confessadas, orações que devem ser intensificadas e amizades que devem ser cultivadas.

Então: qual o consolo e o estímulo para o Pastor: saber que está à caminho, junto com os demais Irmãos na fé, em direção à Pátria Celeste, onde Jesus Cristo foi preparar uma morada eterna junto dEle!

Os filhos de um Pastor, também, carregam consigo o pecado original: têm as suas lutas com o pecado e precisam do Salvador Jesus para receber a verdade e a graça imerecida.

Os recursos econômicos do Pastor esgotam-se. Sua



economia também é atingida pelas necessidades de sobrevivência num mundo instantâneo e passageiro porque ele está inserido numa sociedade. O bom Pastor jamais terá uma vida sem problemas. O Pastor das Comunidades da ILB sempre irá precisar de aconselhamento, orações e amigos.

Muitas vezes, membros de Comunidades da ILB, acham que o Pastor não tem preocupações. Tem sim! E isso, porque muitas vezes, e apesar de muitos Irmãos na fé, não acreditarem e o Pastor perde o sono.

A intranquilidade invade o coração dele porque a fé dele também não é perfeita. Pensa que deveria dedicar mais tempo para sua esposa e seus filhos que enfrentam tentações, a família dos integrantes da Diretoria, os casais da Comunidade, a influência sobre as almas e muitas coisas mais.

O Pastor, por não ser perfeito, sofre, tem incertezas e nem sempre está com uma fé brilhante. Por isso, o Pastor precisa, além da Palavra de Deus, palavras de ânimo, consolo e incentivo. Quando se ouve que um Pastor sabe muito de Bíblia e não se teria com que contribuir mais, esquece-se que o Ministério Pastoral pode ser muito solitário. Por isso, pode-se colaborar com o Pastor com amizade, companhia, alimentação, opiniões e momentos alegres de integração. O pastor precisa de cada alma, não importando se é alguém da Diretoria ou um recém-chegado na Comunidade.

Então: qual o consolo e o estímulo para o Pastor: saber que está à caminho, junto com os demais Irmãos na fé, em direção à Pátria Celeste, onde Jesus Cristo foi preparar uma morada eterna junto dEle!

Nenhum Pastor tem uma relação perfeita com Deus. Mesmo

que seja certo que deva ter um bom relacionamento com Deus, antes do que com qualquer outra pessoa, isso não significa que o Pastor não lute consigo mesmo para separar um tempo para estudar a Palavra de Deus (Bíblia), orar, refletir (não para elaborar um estudo bíblico), para passar um tempo com Deus. O Pastor das Comunidades da ILB precisa do tempo de seus membros e a oração dos mesmos para ter, a cada dia, mais tempo em relacionamento próximo com seu Senhor.



Pensa-se que o Pastor sempre está feliz. Nem sequer Deus sempre está feliz. As Sagradas Escrituras falam muito da ira de Deus, menciona Jesus chorando, afligido até à morte e, inclusive, da tristeza que causa o pecado contra o Espírito Santo. O Pastor da Comunidade, também, tem toda a variedade de sentimentos com os quais Deus nos criou. Os sentimentos de um Pastor, também, estão sujeitos ao pecado. E existem ocasiões nas quais “estar sempre feliz” seria desonrar a Deus.

Então: qual o consolo e o estímulo para o Pastor: saber que está à caminho, junto com os demais Irmãos na fé, em direção à Pátria Celeste, onde Jesus Cristo foi preparar uma morada eterna junto dEle!

Acredita-se que o Pastor é um esposo e pai terreno perfeito. Mas, somente Jesus é perfeito. Graças a isso, o Pastor e sua família não precisam ser perfeitos para ser salvos. O matrimônio e a paternidade de um Pastor são reflexos de uma verdade: pecadores salvos pela graça no processo de uma vida cristã melhor. Exatamente como você, leitor. O Pastor de uma Comunidade não é perfeito. Não se deve colocar o peso de ser Deus sobre os ombros de um pecador.

Também, o Pastor não pode solucionar tudo. Deus concedeu a seus servos muitas habilidades e dons espirituais, mas, o Pastor não é todo-poderoso. Não sabe toda a Bíblia de memória. Não conhece a explicação de cada versículo duvidoso. Não tem uma resposta para cada crise existencial. Não sabe tudo de filosofia, história, psicologia, sociologia, arte, política e outras manifestações do conhecimento humano. Sempre existirão coisas que ficarão além de seus limites. O Pastor não pode tudo. Mas, sim, pode orar por ti, estar contigo, leitor, e continuar a se capacitar para melhor servir uma Comunidade.



E, finalmente, somente o Pastor é responsável. Não. Evangelizar, discipular, servir, treinar, aconselhar, dirigir, cantar, limpar, visitar, orar e monitorar são coisas que todos nós, de acordo com nossa vocação e dons, estamos chamados a realizar juntos. O Pastor não é o corpo de Cristo. Todos o somos. Teu Pastor não é o único responsável por cumprir a vontade de Deus, aqui onde nos foi dado nascer e onde nos está sendo dado viver. Você também faz parte e pode começar por convidar seu Pastor, neste momento, para orar com ele, orar por ele, convidá-lo a jantar em teu lar e simplesmente perguntar: como está Pastor?

Então: qual o consolo e o estímulo para o Pastor: saber que está à caminho, junto com os demais Irmãos na fé, em direção à Pátria Celeste, onde Jesus Cristo foi preparar uma morada eterna junto dEle!

Aos ouvintes da Palavra

14 Assim o Senhor mandou também que aqueles que anunciam o evangelho vivam do trabalho de anunciar o evangelho (1 Coríntios 9.14).

6 A pessoa que está aprendendo o evangelho de Cristo deve repartir todas as suas coisas boas com quem a estiver ensinando. 7 Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá (Gálatas 6.6-7).

Os presbíteros que fazem um bom trabalho na igreja merecem pagamento em dobro, especialmente os que se esforçam na pregação do evangelho e no ensino cristão. 18 Pois as Escrituras Sagradas dizem: "Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo." E dizem ainda: "O trabalhador merece o seu salário" (1 Timóteo 5.17,18).

12 Irmãos, pedimos a vocês que respeitem aqueles que trabalham entre vocês, isto é, aqueles que foram escolhidos pelo Senhor para guiá-los e ensiná-los. 13 Tratem essas pessoas com o maior respeito e amor, por causa do trabalho que fazem. E vivam em paz uns com os outros (1 Tessalonicenses 5.12-13).

17 Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isso não ajudará vocês em nada (Hebreus 13.17).

Os deveres dos ouvintes da Palavra

Deus pede que os ouvintes da Palavra apoiem, respeitem e obedçam aos pastores e líderes da igreja. Sendo pecadores, nem sempre obedecemos estes pedidos de Deus. Como podemos melhorar?

Podemos e devemos melhorar nosso comportamento perante o Senhor e a igreja, entendendo o que é o trabalho pastoral. Porque entendendo, conseguimos perceber que nossos líderes são colocados pela perfeita vontade do Senhor Jesus para nos ensinar e nos guiar nesta caminhada para os céus. Sendo Cristo a Cabeça do pastor e também a nossa Cabeça, não nos cabe questionar ou reprovar seu trabalho porque suas decisões e atitudes são guiadas por Deus. Além de que o pastor se dedica inteiramente à obra do Senhor, sendo digno de seu salário, sem que ninguém o questione quanto a isso, porque está dentro das Sagradas Escrituras este direito que ele possui.

Devemos, como bons servos, pedir a misericórdia de Deus para que ele nos conceda a graça de obedecermos a Deus e ao nosso pastor quando ele falar a Palavra para o melhor andamento da obra do Senhor. Orando pelo nosso pastor, e por todos os ouvintes da comunidade, pedimos que Deus nos dê um grande proveito do estudo da Palavra e a mútua ajuda em nossa vida cristã.



Aos governos

1 Obedeçam às autoridades, todos vocês. Pois nenhuma autoridade existe sem a permissão de Deus, e as que existem foram colocadas nos seus lugares por ele.

2 Assim quem se revolta contra as autoridades está se revoltando contra o que Deus ordenou, e os que agem desse modo serão condenados. 4 Porque as autoridades estão a serviço de Deus para o bem de você. Mas, se você faz o mal, então tenha medo, pois as autoridades, de fato, têm poder para castigar. Elas estão a serviço de Deus e trazem o castigo dele sobre os que fazem o mal (Romanos 13.1,2, 4).

Os deveres dos governos

Nos dá uma surpresa saber que Deus coloca os governos nos seus lugares no mundo? Como saber disto muda o nosso conceito dos governos, e o nosso dever de obedecê-los?

Quando votamos numa das nossas eleições, temos candidatos que apoiamos porque achamos que seriam melhores para o nosso país ou nossa cidade. Quando o nosso candidato ganha, ficamos felizes. Quando o candidato que não gostamos ganha, ficamos revoltados ou tristes, achando que seria ruim para o país ou a cidade.

Mas quando lemos os versículos que Martinho Lutero escolheu para falar sobre o governo, o nosso conceito pode mudar, ao perceber que não é exatamente como pensamos. Primeiro, somos lembrados que todas as autoridades existem somente pela permissão de Deus, e foram colocados por Ele. Chocante, não é? Pensamos que numa sociedade democrática como a nossa, são os cidadãos que escolhem as autoridades. O que esquecemos é que Deus está dirigindo as nossas escolhas.

Devemos culpar Deus pelos resultados das eleições quando não são o que queríamos? Claro que não. É verdade que Deus tem razões pelas suas escolhas. Tem vezes que um país ou uma cidade tem que sofrer um castigo de Deus através de um governo mal, cruel ou corrupto. Deus está chamando os cidadãos a voltar a Ele e as verdades que Ele quer ensinar. Deus sempre vai cuidar dos seus filhos, mesmo em países com

governos ruins, e Ele pode usar o exemplo e a fala dos seus filhos para chamar de volta os cidadãos desviados.

Outras vezes Deus deixa um país em paz, sob um governo beneficente, e espera que o povo trabalhe para o bem do país e a pregação da Palavra pura de Deus dentro dele. Acontece que nem sempre entendemos a maneira em que Deus age, porque nossos pensamentos não são como os de Deus, e são impuros e corruptos pelo pecado. Podemos até pensar que Deus está errando nas suas escolhas, mas isso nunca pode acontecer, porque Deus é santo e nunca erra. Precisamos confiar que Deus faz o que é certo, visando o futuro dos seus filhos e de todo o mundo.

Vemos também, destes versículos que Lutero escolheu, que a nossa razão para obedecer às leis do país muda. Agora, entendendo que Deus colocou o governo, temos mais ânimo em obedecer, porque sabemos que estamos obedecendo a Deus. A única vez que podemos desobedecer o governo é quando ele nos manda fazer algo que é contra Deus.

Notamos, também, que o governo e suas leis são para o nosso bem, como vamos ler no artigo seguinte. Mesmo não sendo perfeito, o governo faz leis que castigam os criminosos, pelo menos a maioria das vezes. Nós temos mais segurança sabendo que os policiais estão atrás dos que fazem mal, e os infratores no trânsito vão ser punidos, por exemplo. Foi Deus mesmo que mandou que os governos castiguem os malfeitores, só temos que ter medo se fizermos algum tipo de crime.

Que sejamos todos cidadãos exemplares, porque somos os filhos de Deus pela fé em Jesus, e queremos obedecer tudo o que Deus diz em gratidão, mesmo as leis dos governos que Deus coloca no país.

Aos cidadãos

Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus. (Mateus 22.21).

É por isso que você deve obedecer às autoridades; não somente por causa do castigo de Deus, mas também porque a sua consciência manda que você faça isso. 6 É por isso também que vocês pagam impostos. Pois, quando as autoridades cumprem os seus deveres, elas estão a serviço de Deus. 7 Portanto, paguem ao governo o que é devido. Paguem todos os seus impostos e respeitem e honrem todas as autoridades. (Romanos 13.5-7).

Em primeiro lugar peço que sejam feitos orações, pedidos, súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas. 2 Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros. 3 Isso é bom, e Deus, o nosso Salvador, gosta disso. (1Tmóteo 2.1-3).

Recomende aos irmãos que respeitem as ordens dos que governam e das autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos a fazer tudo o que é bom. (Tito 3.1).

13 Por causa do Senhor, sejam obedientes a toda autoridade humana: ao Imperador, que é a mais alta autoridade; 14 e aos governadores, que são escolhidos por ele para castigar os criminosos e elogiar os que fazem o bem. (1Pedro 2.13-14).

Os deveres dos cidadãos

Deus tem bastante a falar sobre os cidadãos cristãos e sua relação ao seus governos, seja qual for o seu país.

Ao ler estes versículos bíblicos que Martinho Lutero escolheu para lembrar-nos dos nossos deveres como cidadãos, notamos uma coisa principal. Nós somos, de fato, cidadãos de dois reinos. Somos cidadãos do Reino de Deus, porque Jesus morreu para pagar pelos nossos pecados. Livres do pecado, Deus Pai nos adotou para sermos seus filhos. Como o Deus Trino é o chefe do Reino de Deus, assim nós somos cidadãos deste Reino, sujeitos a obedecer a Deus. Cada um de nós podemos dizer com certeza: “Eu sou filho(a) de Deus e pertencço ao Reino dEle.”

O segundo reino a que pertencemos, e o destaque destes versículos, é o reino aqui na terra. Cada pessoa foi nascida em certo país, e é cidadão desse país. Ela pode migrar para outro país, conseguir cidadania no país novo, mas ainda é cidadão de um país.



E, como cidadãos de um país, o nosso dever é de obedecer as leis que as autoridades decretaram. Os versículos que Lutero destacou têm algo a ver com a obediência às leis, o pagamento dos

impostos, e a oração pelos governantes.

Quando alguém nos pergunta por que obedecemos as leis do país, é bem provável que uma resposta nossa seja: “Para evitar multa e castigo.” Deus coloca governos em lugar para decretar leis que vão assegurar a segurança dos cidadãos. Se não fosse pelos castigos para o roubo, por exemplo, mais pessoas estariam praticando roubo – impunes. Porém, vemos que ainda existem roubos, e alguns escapam as autoridades, pelo menos por enquanto. Mas mesmo assim, há menos roubos, e outros crimes, por causa do medo do castigo que a lei traz.

Nós cristãos temos outra, e melhor, razão para obedecer as leis. Deus nos ensina na Palavra que quando obedecemos as leis, estamos obedecendo a Deus que os mandou decretar. (Efésios 6.7,8) Obedecer a nosso Deus de amor é bem mais gostoso que obedecer um governo com o qual nem sempre concordamos. O cristão obedece e respeita as leis do país porque sua consciência o lembra que assim ele está obedecendo a Deus.



O mesmo com pagamento de impostos. Todos nós reclamamos dos impostos que temos que pagar. Um homem uma vez me disse que ele não paga impostos porque ele não concorda com a maneira em que o governo gasta o dinheiro. Mas quando reclamamos

sobre os impostos, estamos esquecendo o bem que Deus consegue fazer através dos governos por meio dos impostos. Se não fosse por impostos, não teríamos polícia, corpo de bombeiros, ambulâncias,

postos de saúde, escolas, sinalização nas ruas e estradas e ordem na cidade. Claro que, neste mundo de pecado, onde os governantes também são pecadores iguais a nós, o resultado dos impostos nem sempre concorda com a nossa maneira de pensar. Não importa! Deus diz que devemos pagar os impostos, e como fiel filhos e filhas de Deus, pagaremos sem reclamar, reconhecendo que Deus está nos abençoando por meio deles.

Finalmente, Lutero coloca o versículo da carta de Tito que pede que oremos pelos nossos governantes. Mesmo que isto seja contra a nossa natureza humana, porque nem sempre gostamos dos governantes, vamos fazer o que Deus pede. Vamos orar pelos que estão em autoridade, para que vivamos em paz e possamos adorar a Deus e pregar o seu nome sem medo de perseguição.

**Imagem da
capa do
Catecismo
Menor,
escrito em
alemão**





Uma oração pelo país

Minha Pátria, o povo meu, Quero ver ao pé da cruz,
Suplicando, ó Pai do céu, O perdão por meu Jesus.

Guia todos os que estão Investidos de poder,
E os direitos da Nação Faze-os sempre defender.

Guarda os lares da Nação Com o teu poder, Senhor.
Que o Evangelho do perdão Neles brilhe com fulgor.

Nos que agora em Cristo creem, Cria vera compaixão
Pelas almas que não têm Esta fé na salvação.

Enriquece os corações De humildade, paz e amor;
Multiplica as orações Contra a guerra, fome e dor.

Pelo solo rico e bom Te louvamos, Criador;
Mas pedimos outro dom: Confiança em teu favor.

Tudo, enfim, ó Pai do céu, Te entregamos sem temor;
Glória, pois, ao nome teu Por teu infinito amor! (HL 512)

A herança impressa que ganhamos de Martinho Lutero

No ano 1440, um homem alemão chamado Gutenberg, inventou e logo melhorou uma impressora que, pela primeira vez, tornou possível a duplicação de panfletos e livros, que antes foram escritos ou copiados a mão. Deus causou Martinho Lutero nascer no ano 1493, e seu trabalho nos primeiros anos de 1500 fez grande uso dessa nova invenção – a impressora. É impossível imaginar como um só homem, que viveu uns 50 anos, podia escrever e mandar imprimir tanto material, tantas explicações da Bíblia. Mas foi Deus que o capacitou para fazer esta grande obra. E suas obras e explicações assim impressas podiam ser distribuídas até o país inteiro e de lá para o mundo daquele dia.

A coleção das suas obras leva a mais de 55 volumes de estudos, sermões, cartas e explicações já traduzidos do alemão. Mas havia muito mais do que isso. As mais importantes obras existem e são usadas até o dia de hoje, traduzidas em muitos idiomas. Entre elas:



As 95 teses com que ele quis debater e causar reformas na igreja católica romana

O Catecismo Menor, pequeno livro das doutrinas básicas da Bíblia explicadas para crianças e pessoas de pouco estudo.

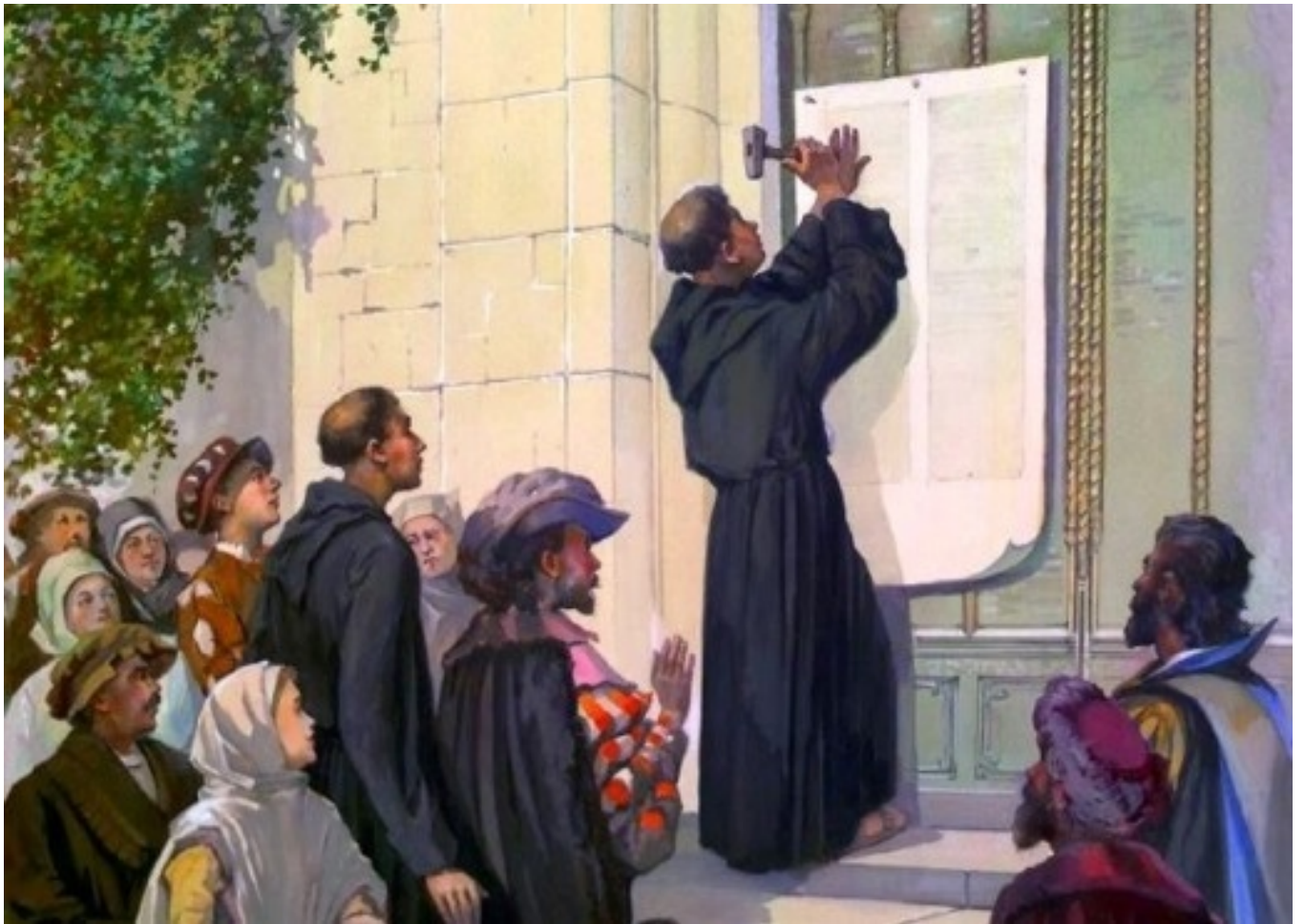
O Catecismo Maior, com explicações mais amplas das doutrinas básicas

A tradução da Bíblia para o alemão, para que o povo em geral pudesse ler por si mesmo o que Deus diz na sua Palavra

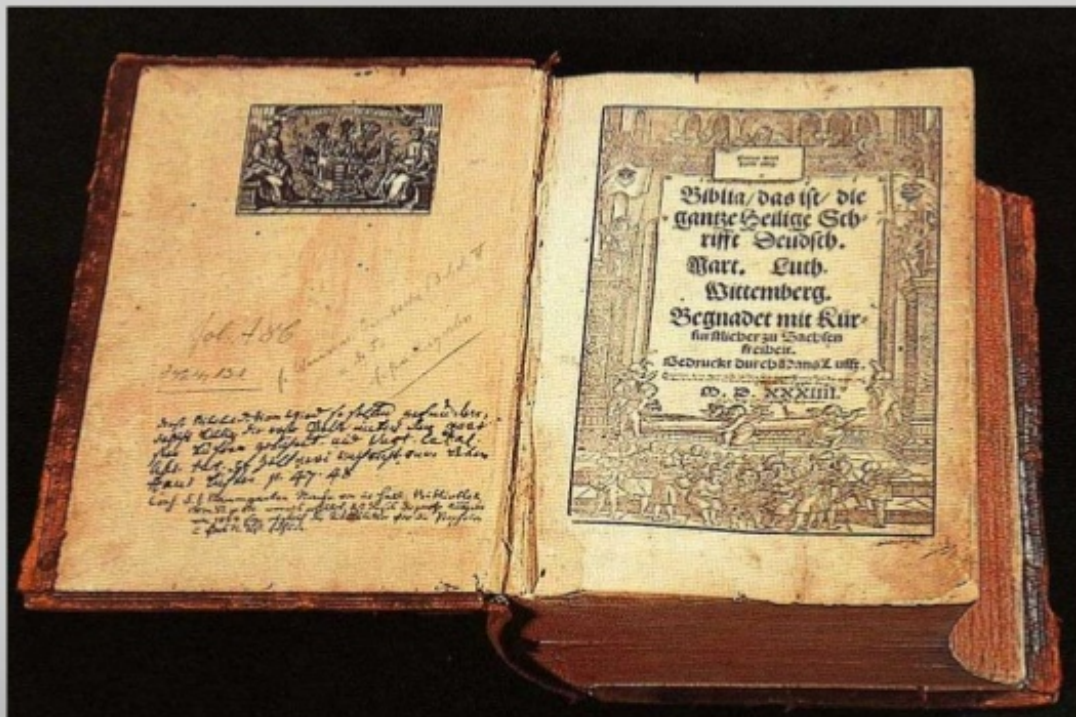
Vários hinos, entre eles “Castelo Forte” e “Eu venho desde os altos céus” (Natal) e muitos outros.

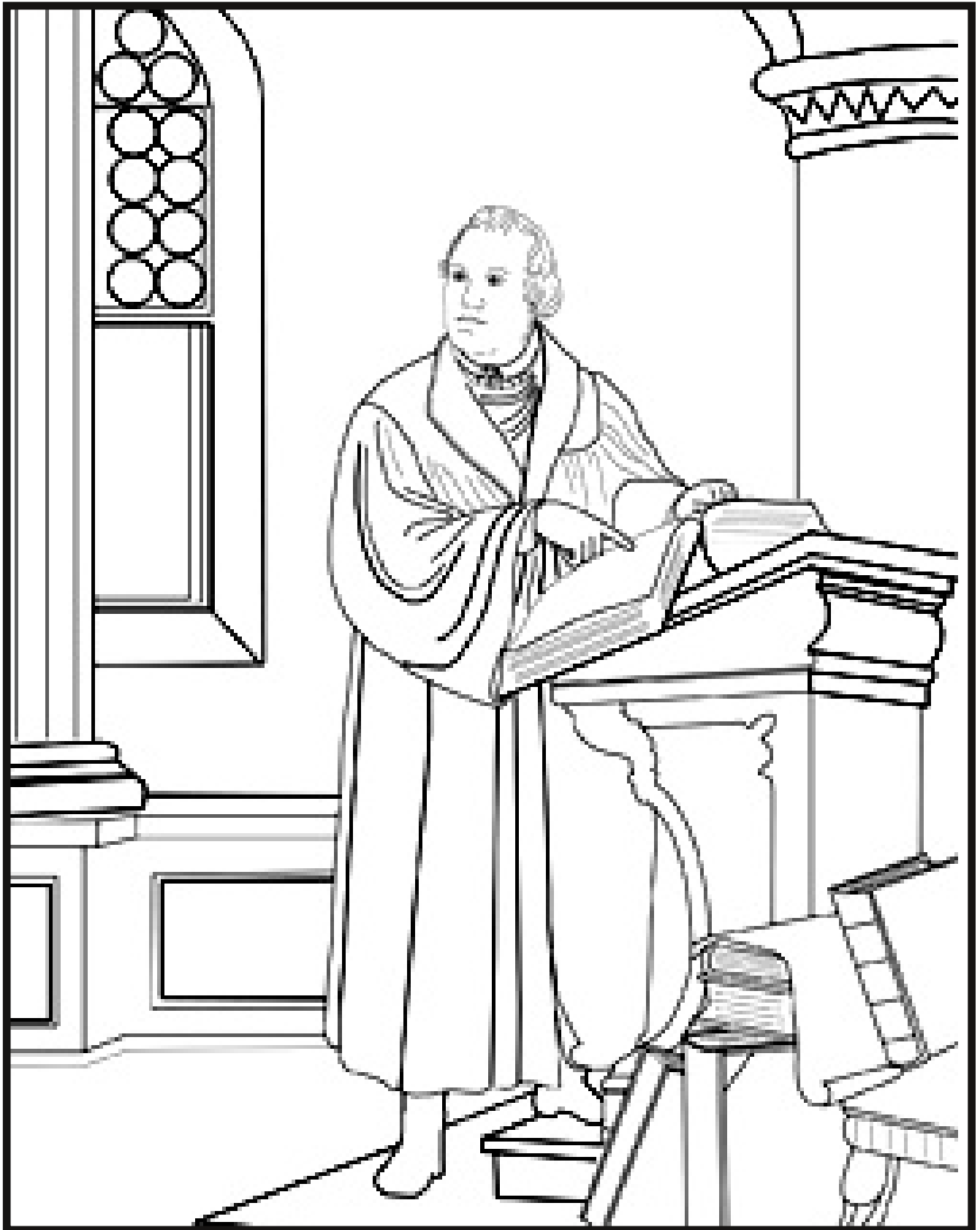
Lutero achou importante o povo cantar durante os cultos, e não somente o coro.

Entendemos que Deus usou a impressora para ajudar na reforma da igreja, e deu para seu servo Martinho Lutero um grande talento para encher o mundo daquele dia com a Palavra de Deus explicada da maneira correta. A Deus seja a glória para este grande momento na sua Igreja.



A Bíblia de Lutero





Para pintar. Martinho Lutero estudando a Bíblia onde ele achou a paz por entender e crer que a salvação vem pela fé em Jesus Cristo.

A IGREJA LUTERANA BRASILEIRA

Comunidade Luterana Jesus Salvador
Vila Jansen, Parada 79
940835085 Gravataí - RS
0XX5130422856

Cultos aos domingos às 9:00 horas
<http://www.lutherana.com.br>
Pastor Elcy N. Da Costa A. Storck,
procurador geral da ILB

Comunidade Luterana Estrela de Belém
Rua Major Capilé 3965
Jardim Caramurú
79830030 Dourados - MS
0XX6734249167

Cultos aos domingos às 9:00 e 19:00
às Quartas-feiras às 19:30
Missionário Charles Flunker, presidente da
ILB

Pastor Roberto N Pires
Gilberto Andrade da Silva, evangelista

Visite-nos na internet:
<http://www.dezcomdeus.com>